

Quarta-Feira – 27/06/2012

Camila Borges Freitas

Orientador da pesquisa: Eliana Regina de Freitas Dutra
Universidade Federal de Minas Gerais

TÍTULO DO PAINEL: Estratégias editoriais e projetos políticos na escola: a coleção Livros Didáticos da Biblioteca Pedagógica Brasileira (1931-1946)

RESUMO: As indagações atuais acerca da produção, edição, divulgação e uso de livros, periódicos e outros impressos têm tomado estes objetos não como simples reflexos ou veículos de ideologias. Nesta medida, o que se propõe, no campo da História do Livro e da Leitura, é explorá-los em suas propostas, suas condições de produção, seu alcance – levando em conta a circulação e a recepção –, e inclusive em sua materialidade, o que os tornam elementos importantes para se pensar determinadas culturas e práticas. Apoiando-se nestes princípios metodológicos, e tendo como objeto uma coleção de livros didáticos, pretendemos, em diálogo com a História da Educação, refletir acerca de determinados projetos e práticas de leitura e ensino.

Nosso objeto são livros didáticos de História do Brasil editados por uma das maiores casas editoriais do país, a Companhia Editora Nacional, por meio da coleção Livros Didáticos. Esta coleção é uma das cinco que compõem a série Biblioteca Pedagógica Brasileira – da qual também faz parte a coleção Brasileira –, um projeto pedagógico, intelectual e editorial de grande fôlego, que teve papel fundamental no movimento Escolanovista. A série foi fundada em 1931 pelo educador, ensaísta e sociólogo Fernando de Azevedo, um dos dirigentes da Cia Editora Nacional e um dos redatores do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932), que propunha uma renovação das bases e diretrizes das políticas educacionais no Brasil. Delimitaremos como recorte temporal desta pesquisa o período da atuação de Azevedo na liderança deste projeto: 1931 à 1946.

Nesse sentido, nosso objetivo é investigar a coleção Livros Didáticos, pensando em suas estratégias pedagógicas, políticas, culturais e editoriais. Para isto, é preciso tomá-la como parte de um amplo projeto político nacional que abarca todos os âmbitos da vida social, e que tem na educação um de seus pilares. A formação cívica em todas as fases escolares – é importante lembrar que a coleção publicou livros para os ensinos primário, ginásial e colegial – permite construir, junto a estas crianças e jovens, um sentimento de identidade nacional e patriotismo que vão muito além da sala de aula. Dessa forma, pretendemos pensar quais os recursos pedagógicos e editoriais utilizados na realização desta ambiciosa campanha de educação pública, e como ela se relaciona com um projeto de nação e, igualmente importante, com uma certa cultura histórica.